



REDE PORTUGUESA AMBIENTES
SAUDÁVEIS, INTELIGENTES E AMIGÁVEIS



PLANO DE AÇÃO 2019

IDENTIDADE

A **Rede Portuguesa Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis** reúne uma rede alargada de organizações portuguesas comprometidas com a promoção de uma agenda conjunta para a implementação de Ambientes inclusivos para todas as idades, com particular incidência nas áreas da Saúde, Apoio Social, TICE (Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica) e Infraestruturas.

A Rede privilegia uma participação em hélice quádrupla, promovendo ativamente a colaboração entre a investigação / academia, autoridades públicas, empresas e sociedade civil / cidadãos, com o objetivo de abordar e encontrar soluções comuns para os desafios nacionais nesta temática.

PRINCÍPIOS DA REDE

1. Governança

A Rede será dinamizada por um Grupo de Trabalho (GT) constituído por 2 órgãos principais:

- Coordenação

A Coordenação Técnica é assegurada pela Cáritas Diocesana de Coimbra, da responsabilidade de Carina Dantas

A Coordenação Científica é da responsabilidade de João Apóstolo, professor da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC)

- Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo congrega 9 personalidades de referência a nível nacional:

- José Pereira Miguel, Coordenador da Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 201-2025
- Patrícia Calado, NCP Horizonte 2020, GPPQ | FCT | ANI
- Manuel Veríssimo, Coordenador Ageing@Coimbra
- Elísio Costa, Coordenador Porto4Ageing
- Joaquim Cunha, Diretor-Executivo Health Cluster Portugal
- Jorge Dias, Diretor LAS / IPN e APG / ISR
- Gil Gonçalves, CSO Inova+
- Rui Maia, Diretor da Replicar Socialform
- Sandra Rafael Pais, Coordenadora Centro Internacional sobre o Envelhecimento, UAlg

Estes órgãos garantem a dinamização da Rede, sendo responsáveis por trazer prioridades e desafios reais, fornecendo orientação sobre os conteúdos a explorar e potenciais *stakeholders* relevantes para

a agenda de trabalho e planeamento de reuniões e eventos; a articulação entre os vários parceiros; os meios de comunicação e a divulgação de informação relevante.

2. Participação e financiamento

A participação na Rede é aberta a todas as organizações interessadas, é gratuita e é formalizada através da subscrição de um formulário online, que garante a subscrição da Política de Privacidade dos dados institucionais.

Os eventos da Rede são gratuitos, sendo os custos associados a deslocações ou outros assegurados por cada um dos participantes. Os custos de realização associados aos eventos ficam a cargo do parceiro anfitrião ou são partilhados entre parceiros mediante acordo prévio. Em situações particulares poderá ser decidido pelo GT solicitar apoio / financiamento para a dinamização dos eventos (decisão casuística).

3. Comunicação

As atividades da Rede estão suportadas numa página web, assegurada no primeiro ano de funcionamento pela Cáritas de Coimbra. Esta página irá incluir a identidade da Rede, identificação do Grupo de Trabalho e parceiros, agenda estratégica, divulgação de atividades relevantes e de boas práticas.

Serão privilegiadas, sempre que possível, as comunicações por suporte digital, para obviar a constrangimentos financeiros e possibilitar o alargamento de participação a todos os parceiros.

Os eventos e reuniões de trabalho regulares são essenciais para implementar os objetivos estratégicos da rede, promovem a colaboração entre os vários parceiros e permitem partilhar desafios, explorar oportunidades e implementar a agenda programada.

Estes eventos incluem:

- Fórum inicial
- Reuniões regulares da Rede
- Participação em eventos externos

A Rede Portuguesa integra a Rede Internacional da European Connected Health Alliance (ECHAlliance), estando também representada como uma Stakeholder's Network na EU Health Policy Platform (HPP) sendo que a Coordenação Técnica irá assegurar esta relação e coordená-la com os restantes membros.

LINHAS ESTRATÉGICAS E ATIVIDADES

A Rede Portuguesa de Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis surge da necessidade da criação de uma organização mais coesa e organizada a nível nacional, que se baseie nas iniciativas já existentes a nível europeu, das quais algumas das entidades parceiras deste projeto fazem parte, mas que se foque, essencialmente, nas necessidades e políticas nacionais.

Com o objetivo de criar uma agenda conjunta para a implementação de Ambientes Inclusivos para todas as idades, com incidência específica nas áreas da Saúde, Apoio Social, TICE e Infraestruturas, surgem, após a primeira reunião participativa, as seguintes temáticas-chave que definem o plano de ação da rede:

1. Influência nas políticas;
2. Modelos de Negócio / Implementação;
3. Colaboração e comunicação;
4. Saúde e Bem-estar ao longo do ciclo de vida.

Ao longo deste documento, serão apresentados os diversos desafios, bem como as principais ações a levar a cabo ao longo do ano 2019 para cada uma das temáticas definidas. Em cada área e atividade apresentam-se também participantes e responsáveis em cada ação, bem como a identificação de outputs e resultados.

ÁREA TEMÁTICA 1 Influência nas políticas e práticas	
Dinamizador Reunião	Alexandra Rodrigues
Organização	CCDR
DESAFIOS IDENTIFICADOS	
DESAFIO 1	Desenvolver metodologias para avaliação da qualidade e do impacto de boas práticas existentes em Portugal
DESAFIO 2	Reforçar a necessidade do cumprimento da legislação existente para a concretização de Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis
DESAFIO 3	Inserir o Tema “Ambientes Saudáveis” no ensino (formação pessoal, cívica, académica e educação não-formal)
DESAFIO 4	Promover a sensibilização para ambientes adequados à população com demências, falta de visão, audição, etc. (considerando, e.g., ambiente físico, cuidadores formais e informais, doenças neurodegenerativas)
DESAFIO 5	Definir estratégias para facilitar a replicação das boas práticas e envolvimento da população e da comunicação social
DESAFIO 6	Definir estratégias para integrar os desafios dos ambientes saudáveis nas agendas políticas municipais, regionais, nacionais
DESAFIO 7	Promover a implementação efetiva e adequada do estatuto dos cuidadores
ESTRATÉGIA / OBJETIVOS / AÇÕES	
3 grandes linhas para 3 anos (2019-2021)	<p>1 – Definir estratégias de avaliação e disseminação de boas práticas</p> <p>2 – Implementar requisitos legais e definir critérios para ambientes saudáveis que possam ser introduzidos nos projetos de regeneração urbana (acessibilidades, medidas cadeiras de rodas, portas, instalações sanitárias (ANHP, ADC)...) </p> <p>3 – Promover multidisciplinaridade dos atores envolvidos (ARS, CCDR, Centros saúde, etc.), podendo cada membro propor reforços da rede, e promover ações conjuntas com as diversas ordens setoriais/profissionais (engenheiros, arquitetos, etc.)</p> <p>4 – Mapear as soluções já encontradas nas Câmaras Municipais / Juntas de Freguesia para ambientes adaptados à população com necessidades especiais, demência ou doenças neurodegenerativas</p>

AÇÕES A DESENVOLVER PARA ATINGIR OS OBJETIVOS

Ação 1 para 2019	Acessibilidade / identificar a legislação existente e realizar campanhas de <i>enforcement</i> junto de autoridades públicas e organizações, media, etc.
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Ana Garcia – Accessible PT Cristina Guimarães – INESC-TEC Alexandra Rodrigues – CCDRC José Manuel – Caregivers Portugal
Calendário	2019
Resultados esperados	Colocar a questão em discussão – <i>raise awareness</i>

AÇÕES A DESENVOLVER

Ação 2 para 2019	Desenvolver metodologias para a avaliação da qualidade e do impacto de Boas Práticas
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Elísio Costa – Fac. Farmácia UP/Porto4Ageing João Lima – ESTeSC Helena Caria – BioISI & ESS/IPS
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento com metodologia publicado online

AÇÕES A DESENVOLVER

Ação 3 para 2019	Reforço da Rede SHAFE – Criação de proposta para introduzir SHAFE nos currículos de ensino
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	João Apóstolo – ESEnfC Sandra Pais – UAL Ana Almeida – FPCE / UC
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento com metodologia para discussão interna na rede e eventual apresentação a universidades e a outros níveis de educação (numa linha estratégica de aproximação da educação não-formal e formal e através de metodologias ativas), refletindo a articulação da criação da proposta formativa / experiencial com os princípios da escola inclusiva e pressupostos da autonomia e flexibilidade curricular.

ÁREA TEMÁTICA 2 Modelos Negócio / Implementação	
Dinamizador Reunião	Gil Gonçalves e Pe. Luís Costa
Organização	Inova+ e Cáritas Diocesana de Coimbra
Email address	correio@caritascoimbra.pt
DESAFIOS IDENTIFICADOS	
DESAFIO 1	Ambientes Físico e Relacional
DESAFIO 2	Cuidadores (Informais e Formais): Angariação, Capacitação e Estatuto Sistema de Incentivos aos “cuidadores”
DESAFIO 3	Falta de estruturação do “mercado” Relação Custo – Benefício: Quem paga / financiadores?
DESAFIO 4	Tipo de Serviços (Tipificação)
DESAFIO 5	Mudança de Mentalidades e Paradigmas Prevenção e Promoção Confiança dos utilizadores
ESTRATÉGIA / OBJETIVOS	
3 grandes linhas para 3 anos (2019-2021)	<p>1 – Identificação das necessidades, das partes interessadas e de indicadores, como o surgimento de novas profissões</p> <p>2 – Cooperativismo: relação custo-benefício a médio e longo prazo, implementação e resultados</p> <p>3 – Flexibilização da Tipificação de Serviços: respostas que respondam a todo o ciclo de vida, propondo-se a criação de comunidades intergeracionais</p>

AÇÕES A DESENVOLVER PARA ATINGIR OS OBJETIVOS

Ação 1 para 2019	Avaliação de respostas possíveis e em falta
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Isabel Vaz Serra – Fundação Dr. José Lourenço Júnior Pedro Roseiro – TICE.PT (para desk research apenas)
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento com diagnóstico para discussão interna na rede

AÇÕES A DESENVOLVER

Ação 2 para 2019	Avaliação de modelos de negócio, como cooperativas, soluções empresariais e empreendedorismo social Avaliação dos ambientes físicos e relacionais
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Gil Gonçalves – Inova + Pedro Roseiro – TICE.PT Helena Caria – Biolsi & ESS/IPS
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento com avaliação para discussão interna na rede

AÇÕES A DESENVOLVER

Ação 3 para 2019	Pesquisa de evidências para sustentar a flexibilidade da tipificação de respostas sociais, serviços e profissões Avaliação do envolvimento dos cuidadores e a sua necessidade
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Carina Dantas – Cáritas Coimbra Pedro Roseiro – TICE.PT (para desk research apenas)
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento para discussão interna na rede

ÁREA TEMÁTICA 3 Colaboração e Comunicação	
Dinamizador Reunião	Patrícia Calado e Carina Dantas
Organização	GPPQ e Cáritas Diocesana de Coimbra
Email address	patricia.calado@gppq.pt carinadantas@caritascoimbra.pt
DESAFIOS IDENTIFICADOS	
DESAFIO 1	Rede “bebé”, sem estrutura e ainda não reconhecida
DESAFIO 2	Área segmentada e multidisciplinar
DESAFIO 3	Iniciativas e esforços replicados em paralelo, sem sinergias e com desperdício de recursos
ESTRATÉGIA / OBJETIVOS	
3 grandes linhas para 3 anos (2019-2021)	1 – Criar visibilidade nacional e internacional, de modo a fazer crescer a rede de forma sólida 2 – Promover a interação e aumentar a literacia dos vários atores desta área multidisciplinar 3 – Evitar a duplicação de esforços e o desperdício de recursos, facilitando o acesso à informação
AÇÕES A DESENVOLVER PARA ATINGIR OS OBJETIVOS	
Ação 1 para 2019	Resumo de sites relevantes e preparação de tutorial sobre ferramentas de tradução online, para facilitar a participação na Rede de parceiros sem fluência de línguas estrangeiras
Quem implementa	Tiago Gonçalves – Associação Dignitude
Calendário	Final 2018
Resultados esperados	Documento publicado online
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 2 para 2019	Desenvolver modelo para criar a página web da rede (PT e EN)
Quem implementa	Carina Dantas (CD)
Calendário	2019
Resultados esperados	Modelo criado para discussão interna na Rede

AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 3 para 2019	Divulgar Rede na plataforma da ECHAlliance
Quem implementa	Carina Dantas – Cáritas Coimbra João Apóstolo – ESEnC
Calendário	15 novembro 2018
Resultados esperados	Página da Rede Portuguesa criada na plataforma web da ECHAlliance e informação partilhada com os membros da rede
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 4 para 2019	Criar um espaço específico para a Rede Portuguesa, com repositório de documentos relevantes e funcionalidades afins na EU Health Policy Platform
Quem implementa	Carina Dantas – Cáritas Coimbra João Apóstolo – ESEnC
Calendário	15 novembro 2018
Resultados esperados	Espaço da Rede Portuguesa criada na plataforma web da Comissão Europeia e informação partilhada com os membros
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 5 para 2019	Criar ferramentas de comunicação interna para os membros
Quem implementa	Patrícia Calado – GPPQ
Calendário	15 novembro 2018
Resultados esperados	Informação partilhada com os membros com implementação de ferramenta digital a utilizar
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 6 para 2019	Follow-up de estratégias nacionais relevantes
Quem implementa	Patrícia Calado – GPPQ Maria Paula Santos – FADEUP
Calendário	Sempre que justificado
Resultados esperados	Informação a partilhar com os membros sempre que relevante

AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 7 para 2019	Mapear plataformas de boas práticas para complementar com ação identificada na linha de ação 1
Quem implementa	Filipa Couto – ESEnfC
Calendário	Final 2018
Resultados esperados	Documento para partilha interna na Rede
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 8 para 2019	Criar calendário de eventos para inclusão na página da rede
Quem implementa	Maria Paula Santos – FADEUP
Calendário	Final 2018 e depois trimestralmente
Resultados esperados	Calendário de eventos produzido nos prazos acordados
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 9 para 2019	Promover reuniões semestrais da rede (alternando Coimbra, Lisboa, Porto e Faro, entre outras localizações)
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Elísio Costa – UP / Porto4Ageing Sandra Pais – UAL UAL será o anfitrião da reunião no 1º semestre 2019 UP será o anfitrião no 2º semestre de 2019
Calendário	junho 2019
Resultados esperados	Calendário de reuniões partilhado na rede
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 10 para 2019	Sensibilizar membros para divulgar a Rede nos seus meios de comunicação
Quem implementa	Rui Maia – Replicar Socialform
Calendário	Final novembro 2018
Resultados esperados	Logótipo da rede visível nos sites institucionais dos parceiros (e outras informações relevantes)

AÇÕES A DESENVOLVER

Ação 11 para 2019	Identificar redes congéneres noutros países
Quem implementa	Elzebieta Campos – ESEnfC
Calendário	Final 2018
Resultados esperados	Informação partilhada na rede

ÁREA TEMÁTICA 4 Saúde e Bem-Estar ao Longo da Vida	
Dinamizador reunião	João Apóstolo e Ana Jegundo
Organização	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e Cáritas Coimbra
Email address	apostolo@esenfc.pt ; analuisajegundo@caritascoimbra.pt
DESAFIOS IDENTIFICADOS	
DESAFIO 1	Falta de Repositório de Práticas ≠ Stakeholders Nacionais Necessidade de agregar boas práticas: Informação não sistematizada
DESAFIO 2	Definição do conceito de Ambientes Saudáveis e da forma de medição, monitorização e avaliação
DESAFIO 3	Representação dos grupos específicos (cuidadores, end-users)
DESAFIO 4	Diversidade dos atores (bem-estar, envelhecimento ativo; inclusão; capacitação; ICT, etc.)
DESAFIO 5	Mapeamento dos interessados no papel dos cuidadores, literacia digital, saúde e indústria
DESAFIO 6	Desconhecimento das dificuldades e constrangimentos dos elementos da rede
DESAFIO 7	Falta de literacia digital, saúde, papel do cuidador, utente
ESTRATÉGIA / OBJETIVOS	
3 grandes linhas para 3 anos (2019-2021)	1 – Perceber a nível nacional as estruturas e boas práticas existentes (ex.: CCDRs) – estabelecer a relação com as estruturas existentes e atingir as internacionais 2 – Criar um referencial de “ambientes saudáveis” – que dimensões? 3 – Sistematizar Informação, replicação de iniciativas comunitárias e de sustentabilidade, em ambiente intercultural
AÇÕES A DESENVOLVER PARA ATINGIR OS OBJETIVOS	
Ação 1 para 2019	Encontros – conferências e workshops temáticos Levantamento e convite a atores nacionais
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	INESC-TEC Reci BioISI ESTeSC Ordem Psicólogos AD ELO Hospital da Luz 4iE ESEnFC Cáritas Diocesana de Coimbra Porto4ageing ISAMB

Calendário	2019
Resultados esperados	2 eventos desenvolvidos em 2019 (mínimo)
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 2 para 2019	Criação de mecanismos e grupos de trabalho específicos para a criação de tomadas de posição em matérias relevantes para a Rede *white paper(s)
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Caregivers Portugal Hospital da Luz UC RECI INESC-TEC BioISI ISAMB ESTeSC
Calendário	2019
Resultados esperados	Identificar até 3 sub-grupos e 3 coordenadores para temáticas específicas, com vista à criação de documentos de consenso
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 2 para 2019	Levantamento das dificuldades, desafios, competências e contributos junto de membros da rede
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	INESC-TEC Recí BioISI AD ELO Hospital da Luz 4iE ESEnfC Cáritas Diocesana de Coimbra ISAMB ESTeSC
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento para discussão interna na rede

PARCEIROS

